

UMA ANÁLISE DESCRITIVA DE JOGOS DO ESPORTE CLUBE INTERNACIONAL DE SANTA MARIA DURANTE O CAMPEONATO GAÚCHO DE FUTEBOL, CATEGORIA JÚNIORNicásio Gouveia¹Fernando de Jesus Moreira Júnior²Paulo Cesar Piquini³**RESUMO**

Este estudo tem como objetivo realizar uma análise descritiva do desempenho da equipe de futebol amador do Esporte Clube Internacional de Santa Maria, categoria júnior, a partir dos jogos do campeonato gaúcho de futebol (Estadual RS), no ano de 2016. Das doze partidas disputadas durante o campeonato, o desempenho da equipe do Esporte Clube Internacional de Santa Maria foi analisado em quatro delas, sendo duas fora de casa (Clube Esportivo Lajeadense e Torino Futebol Clube) e duas em casa (Sport Club Internacional de Porto Alegre e Esporte Clube Passo Fundo). As análises estatísticas foram feitas com base nos dados coletados através de filmagens e da observação direta dos jogos. Pode-se concluir que os resultados dos primeiros quatro jogos analisados, onde o time obteve três derrotas e um empate, refletiram o baixo desempenho do time durante os demais jogos da copa, o que fica claramente evidenciado nas análises estatísticas realizadas. Isso demonstra a capacidade das análises estatísticas para a identificação de fatores de desempenho e indica a necessidade da implementação deste tipo de atividade para a obtenção de um alto rendimento de equipes esportivas. Os resultados desse trabalho são frutos de um estágio curricular supervisionado.

Palavras-chave: Internacional de Santa Maria. Campeonato Estadual Júnior. Análise descritiva.

1-Programa de pós-graduação em Estatística e Modelagem Quantitativa, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria-RS, Brasil.

2-Departamento de Estatística, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria-RS, Brasil.

3-Departamento de Física, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria-RS, Brasil.

ABSTRACT

A descriptive analysis of sports games international club of santa maria during the gaucho championship of football, junior category

This research aims to perform a descriptive analysis of the performance of the amateur soccer team of the Esporte Clube Internacional Santa Maria, junior category, in the games of the soccer state championship cup (RS), in the year 2016. The performance of the Esporte Clube Internacional de Santa Maria was analyzed in four of the twelve games played by the team, two away from home (Clube Esportivo Lajeadense and Torino Futebol Clube) and two at home (Sport Club Internacional de Porto Alegre and Esporte Clube Passo Fundo). The statistical analyzes were based on the data collected through video records and direct observation of the games. It can be concluded that the results of the first four analyzed games, where the team obtained three defeats and a tie, reflected the insufficient performance of the team during the other games of the cup. It shows the power of statistical analyses in the identification of the important factors influencing the sportive performance, and indicates the necessity of use of this type of activity to the high quality performance of the teams. The results of this work are the result of a supervised curricular internship.

Key words: Internacional de Santa Maria. Junior State Championship. Descriptive Analysis.

E-mails dos autores:

nicasiogouveia@yahoo.com.br

fmjunior@smail.ufsm.br

paulo.piquini@ufsm.br

INTRODUÇÃO

A importância das categorias de base é evidenciada durante todo seu processo de desenvolvimento. A participação em categorias de base irá possibilitar ao jovem atleta a exposição a situações que lhe ofereçam condições de explorar seu potencial e ao mesmo tempo a superação de suas limitações. Essa percepção é claramente percebida através da adaptação dos atletas às mudanças técnicas e táticas realizadas pelo treinador em sua equipe em confronto com seus adversários.

Diante disso, as categorias de base objetivam revelar jogadores para ingressarem diretamente no grupo profissional. Neste sentido, a partir do investimento nas categorias de base, os jovens participantes recebem as melhores condições possíveis, no que se refere a uma boa base de formação, para o acesso imediato junto ao grupo profissional.

A participação dos jovens atletas nas categorias de base dos times do futebol brasileiro, como é sabido, exigem muito a motivação e acompanhamento por parte das famílias, principalmente dos pais. O estudo do papel da motivação no desempenho da "molecada" de base dos times tem sido um dos assuntos mais abordados pela sociedade em geral. Assim, para La Rosa (2002, p.170), a motivação é um processo através do qual os motivos surgem, desenvolvem-se e mobilizam comportamentos.

De acordo com Weinberg e Gould (2008), cada um de nós desenvolve uma perspectiva pessoal sobre como a motivação atua, ou seja, uma teoria sobre o que a motivação proporciona as pessoas. Sendo assim, é provável que façamos isso partindo de uma aprendizagem do que a motivação proporciona a nós mesmos e da observação do que motiva as outras pessoas. De acordo com Anderson e Sally (2013, p.17), o futebol é um esporte que sempre foi decidido por atletas bem preparados e técnicos de jeito "durão".

O futebol é um esporte que vem atraindo cada vez mais os nossos jovens, principalmente nas faixas etárias de 5 a 9 anos; de 10 a 15 anos; e de 16 a 20 anos. Segundo Lopes e Nazário (2017), o futebol assume representações singulares no amálgama social atual, para além de uma

simples modalidade esportiva, conferindo-lhe um status de fenômeno polissêmico e secular.

O futebol é decidido por acontecimentos raros – gols – que existem em meio a um oceano de centenas, ou até milhares de eventos externos: carrinhos, passes, arremessos laterais longos, etc. (Anderson e Sally, 2013, p.74).

Desse modo, quando tratamos deste assunto no Brasil é preciso compreendê-lo como parte da sociedade, pois assim como o carnaval, a arte, a música e a religião, característicos de cada região, o futebol é uma manifestação cultural construída através dos tempos por nossa sociedade (Rinaldi, 2000).

Por isso mesmo, quando discutimos regras, técnicas e táticas principalmente, estruturas específicas dentro do esporte, é preciso situá-las dentro deste panorama social e cultural (Ribeiro, 2004).

Diante disso, havia o interesse em levantar informações estatísticas de um time amador de categorias de base que estivesse participando de uma competição oficial. O time analisado foi a equipe júnior, SUB-19, do Esporte Clube Internacional de Santa Maria (Inter-SM), a qual participou do campeonato estadual - categoria júnior - promovido pela Federação Gaúcha de Futebol (FGF), durante o ano de 2016. As observações foram realizadas durante treinos e jogos da equipe. Pudemos analisar e compreender vários fatores envolvidos dentro das quatro linhas do jogo como, por exemplo, a complexidade do sistema tático de jogo, suas concepções defensivo-ofensivas individuais e coletivas durante as partidas.

Os resultados desse trabalho são fruto de um estágio curricular supervisionado, realizado junto a Associação Parceiros do Clube do Coração do Rio Grande (APCC) (Esportesul, 2013). A APCC, fundada legalmente em 01/09/2012, tem como objetivo fortalecer as categorias de base do Inter-SM através da elaboração e execução de projetos para buscar recursos Municipais, Estaduais e Federais através das leis de incentivo ao esporte.

A APCC, através de recursos obtidos via Programa Municipal de Apoio e Promoção do Esporte (PROESP), da Prefeitura Municipal da cidade de Santa Maria, em parceria com o Esporte Clube Internacional de Santa Maria, organizou uma equipe SUB-19, a qual participou do campeonato gaúcho de futebol,

categoria júnior, promovido pela Federação Gaúcha de Futebol no ano de 2016.

O estudo realizado teve como base os dados obtidos através da observação, durante os jogos e treinos, do comportamento dos jogadores e da equipe nas mais diversas situações de jogo, sendo fundamental para a percepção do comportamento e desempenho dos atletas.

Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo fazer uma análise descritiva dos dados obtidos a partir da observação de jogos da equipe júnior do Inter-SM, realizados durante sua participação no campeonato gaúcho de futebol, categoria júnior, promovido pela Federação Gaúcha de Futebol no ano de 2016.

MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa foi resultado das atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado obrigatório do curso de Graduação em Estatística da Universidade Federal de Santa Maria. Previamente ao início deste estágio, realizado junto a equipe júnior do Inter-SM nas dependências do Estádio Presidente Vargas, foi feito um planejamento, junto com a comissão técnica da equipe júnior, para a definição dos dias da semana em que seria feito o acompanhamento dos treinamentos.

Ficou definido que o acompanhamento seria feito três vezes por semana - segunda, quarta e sextas feiras - e nos finais de semana em que o time jogava em casa. No acompanhamento realizado, foi observado o comportamento tático dos atletas, a intensidade nos treinos, o foco de cada atleta na execução dos treinos, além de auxiliarmos na reposição das bolas no terreno do jogo, entre outras atividades.

Durante o campeonato gaúcho de futebol da categoria júnior, foi realizado o acompanhamento "in loco" de partidas que a equipe júnior do Inter-SM disputou no Estádio Presidente Vargas. Estes jogos oficiais foram filmados e posteriormente assistidos para fazer-se a coleta dos dados e as estatísticas das partidas.

Durante o período do estágio foi-nos possível analisar os dados referentes a quatro jogos. Foram filmadas e analisadas as quatro primeiras partidas do Inter-SM no campeonato estadual, sendo duas partidas fora de casa,

contra as equipes do Clube Esportivo Lajeadense, da cidade de Lajeado, e do Torino Futebol Clube, da cidade de Caxias do Sul, e duas em casa contra as equipes do Sport Club Internacional, da cidade de Porto Alegre, e do Esporte Clube Passo Fundo, da cidade de Passo Fundo. Durante os jogos em casa foi utilizada uma prancheta para anotações das análises estatísticas do jogo, as quais eram comparadas e certificadas com os dados obtidos através das filmagens das partidas. Os dados resultantes foram digitados e analisados por meio de estatística descritiva utilizando-se a planilha de cálculos Excel.

Para a coleta dos dados, foram considerados os seguintes aspectos:

- Passes certos e errados durante o jogo;
- Número de finalizações e chances claras do gol;
- Faltas cometidas e sofridas;
- Número de cartões;
- Número de impedimentos;
- Número de escanteios.

Além disso, foram utilizadas outras informações disponíveis nas súmulas oficiais dos jogos, disponíveis através da página da Federação Gaúcha de Futebol (FGF, 2016), quais sejam:

- Resultados de todas as partidas do Inter-SM;
- Número de cartões amarelos e vermelhos do Inter-SM em todas as partidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio realizado junto a equipe júnior do Inter-SM proporcionou uma experiência rica em termos de vivência do ambiente de um clube de futebol e de possibilidade de aplicação de técnicas e métodos estatísticos no esporte. Durante esse período, houve a oportunidade de observar de perto a infraestrutura que a diretoria do clube proporcionou aos jogadores e à comissão técnica, no que diz respeito à estrutura do clube:

- Instalações: Vestiário, banheiros, e um campo de futebol que foi utilizado para os jogos oficiais e treinos da equipe.

- Equipamentos: pesos improvisados para a musculação, bolas, cones e coletes.

As condições proporcionadas pela direção do Inter-SM foram consideradas bastante adequadas, levando-se em conta de que se tratava de uma equipe amadora.

No dia a dia dos treinos da equipe, era notória a motivação positiva dos jogadores. O ambiente relacional entre os jogadores e entre estes e a comissão técnica era de descontração e respeito. O foco e o esforço dos jogadores durante os treinamentos era notável, o que era evidenciado pela vontade e determinação na realização das atividades propostas. Observou-se ainda que os jogadores eram disciplinados taticamente, seguindo as determinações da comissão técnica com determinação.

Os jogadores mostraram grande empenho e boa movimentação coletiva, com intensidade e rapidez na execução do sistema tático proposto. O treinamento tático proposto pela comissão técnica/técnico visava o aprimoramento dos fundamentos de passe dos atletas, assim como um melhor deslocamento dos jogadores no campo, dentro de uma disciplina tática. A disposição e a vontade de querer executar as atividades de forma precisa era visível, assim como o foco e a motivação de todos os jogadores em participar intensamente nas atividades táticas.

Depois de coletar as informações, com base nas filmagens e em observações, foram feitas as análises descritivas dos dados. Uma das principais análises estatísticas realizadas

foi o estabelecimento do percentual de passes certos e errados durante os jogos, assim como a relação destes dados com os resultados positivos e negativos do time.

A Tabela 1 apresenta os resultados de todos os jogos do Inter-SM no campeonato gaúcho de futebol, categoria júnior, no ano de 2016. Observa-se que o time teve um desempenho baixo, com apenas 3 vitórias, 1 empate e 8 derrotas. Apesar de ter tido um desempenho um pouco melhor no retorno, o time não venceu nenhuma partida jogando fora de casa, sofrendo 4 derrotas em cada um dos turnos. Foram 10 gols a favor e 19 gols contra, uma média de 0,83 gols a favor e 1,58 sofridos por partida.

Nesse trabalho, foram analisados os dados levantados nas quatro primeiras partidas do Esporte Clube Internacional de Santa Maria no campeonato gaúcho de futebol, categoria júnior, com resultados de três derrotas e um empate, conforme assinalado na Tabela 1.

As Figuras 1, 2, 3 e 4 mostram o percentual de passes certos e errados em cada uma das quatro partidas analisadas. Uma análise destes gráficos mostra que o Inter-SM teve um percentual de passes certos inferior aos adversários em três dos quatro partidas analisadas, o que está relacionado ao fraco desempenho da equipe nestas partidas. O percentual médio de passes errados do Inter-SM foi de 22,25%, enquanto que os adversários tiveram um percentual médio de passes errados de 19,31%.

Tabela 1 - Resultados das partidas realizadas pelo Esporte Clube Internacional de Santa Maria no campeonato estadual de futebol da categoria júnior - RS, no ano de 2016.

Tabela dos jogos - Copa Sub 19 - Edição 2016 - Fase classificatória									
Jogos	Data	Hora	Local	Estádio	Mandante	X	Visitante		
*1	13/08 - Sáb	15:00	Lajeado	Alviazul	Lajeadense	4 VS 1	Inter-SM		
*2	20/08 - Sáb	15:00	Santa Maria	Presidente Vargas	Inter-SM	1 VS 2	Internacional		
*3	28/08 - Dom	15:00	Caxias Do Sul	Campo Do Catarinense	Torino	1 VS 1	Inter-SM		
*4	03/09 - Sáb	15:00	Santa Maria	Presidente Vargas	Inter-SM	1 VS 2	Passo Fundo		
5	08/09 - Qui	15:00	Veranópolis	Antônio D. Farina	Veranópolis	1 VS 0	Inter-SM		
6	17/09 - Sáb	15:00	Santa Maria	Presidente Vargas	Inter-SM	2 VS 1	Caxias		
7	24/09 - Sáb	15:00	Caxias Do Sul	Campo Do Bangu	Caxias	3 VS 0	Inter-SM		
8	01/10 - Sáb	15:00	Santa Maria	Presidente Vargas	Inter-SM	2 VS 1	Veranópolis		
9	08/10 - Sáb	15:00	Passo Fundo	Vermelhão Da Serra	Passo Fundo	1 VS 0	Inter-SM		
10	12/10 - Qua	15:00	Santa Maria	Presidente Vargas	Inter-SM	2 VS 0	Torino		
11	15/10 - Sáb	15:00	Alvorada	Mor. Dos Q. Queros	Internacional	1 VS 0	Inter-SM		
12	22/10 - Sáb	15:30	Santa Maria	Presidente Vargas	Inter-SM	0 VS 2	Lajeadense		

Legenda: Obs:*Jogos Analisados neste trabalho.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

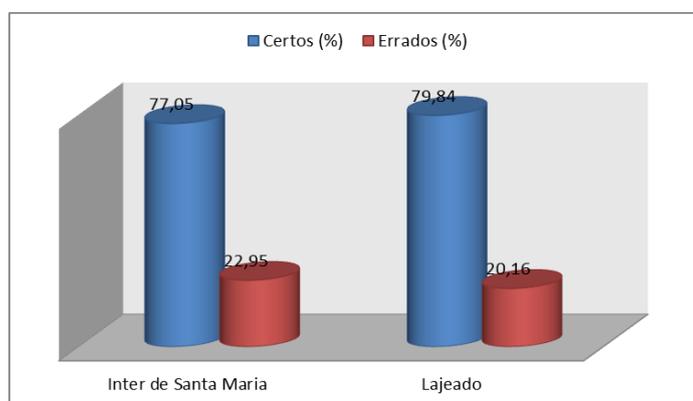


Figura 1 - Número de passes certos e errados das equipes do Esporte Clube Internacional de Santa Maria e do Clube Esportivo Lajeadense em partida realizada durante o campeonato gaúcho de futebol, categoria júnior, no ano de 2016.

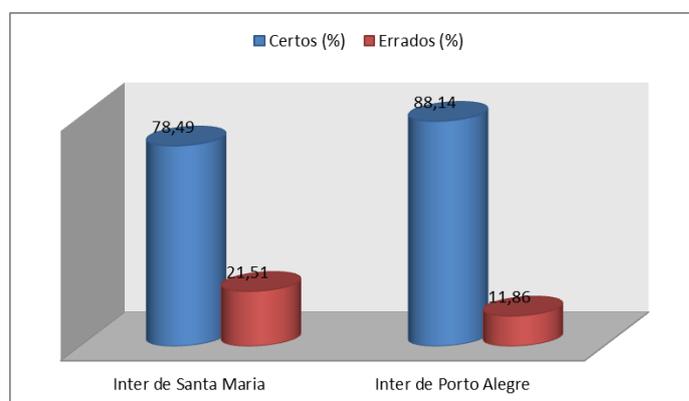


Figura 2 - Número de passes certos e errados das equipes do Esporte Clube Internacional de Santa Maria e do Sport Club Internacional em partida realizada durante o campeonato gaúcho de futebol, categoria júnior, no ano de 2016.

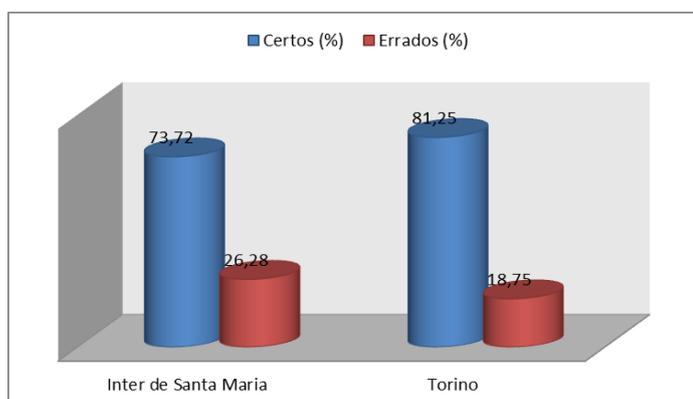


Figura 3 - Número de passes certos e errados das equipes do Esporte Clube Internacional de Santa Maria e do Torino Futebol Clube em partida realizada durante o campeonato gaúcho de futebol, categoria júnior, no ano de 2016.

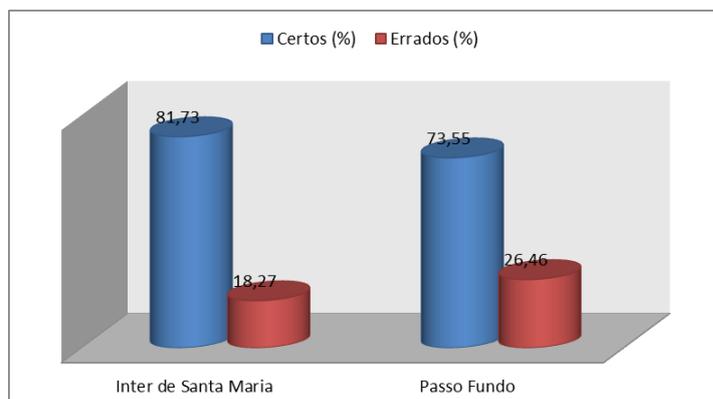


Figura 4 - Número de passes certos e errados das equipes do Esporte Clube Internacional de Santa Maria e do Esporte Clube Passo Fundo em partida realizada durante o campeonato gaúcho de futebol, categoria júnior, no ano de 2016.

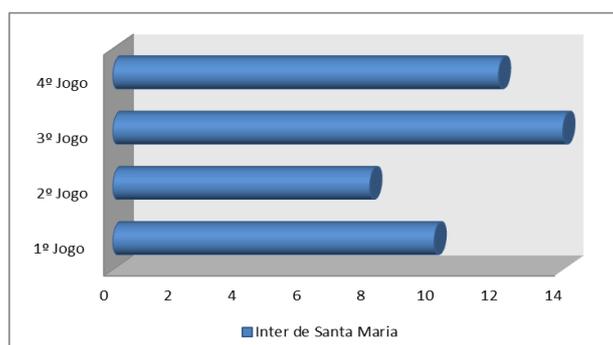


Figura 5 - Número de finalizações da equipe do Esporte Clube Internacionais quatro primeiros jogos do campeonato gaúcho de futebol, categoria júnior, do ano de 2016.

A Figura 5 apresenta o número de finalizações nas primeiras quatro partidas. Percebe-se que o time teve um número relativamente grande de finalizações durante os jogos, com uma média de 11 vezes por

jogo, nos quatro jogos analisados. Entretanto, apesar do grande número de finalizações, o aproveitamento destas finalizações foi pequeno, com somente um gol marcado a cada 11 finalizações.

A Figura 6 apresenta o número de faltas cometidas e sofridas por partida. O Inter-SM cometeu mais faltas do que sofreu. Em média, foram 18,25 faltas cometidas contra 14,5 faltas sofridas. Nota-se que nos primeiros dois jogos o time cometeu mais faltas do que sofreu, observando-se uma inversão nesta relação para os dois últimos jogos.

A Figura 7 apresenta o número de cartões amarelos e vermelhos recebidos por atletas do Inter-SM durante os 12 jogos disputados no campeonato gaúcho. Foi possível obter essa informação, pois ela estava disponível na súmula dos jogos, documentos estes que podem ser obtidos através da página eletrônica da Federação Gaúcha de Futebol. Observa-se que o time teve um índice alto de cartões amarelos, com

uma média de três cartões amarelos recebidos por jogo.

A Figura 8 nos mostra os números de impedimentos nos jogos analisados. Nos três primeiros jogos o número de impedimentos registrados foi igual ao do adversário, porém o quarto jogo, o Inter-SM teve um registro elevado de impedimentos à favor, o que colaborou para uma média de 1,5 impedimentos por partida.

A Figura 9 apresenta os números dos escanteios das partidas analisadas. Esse gráfico está de acordo com o gráfico da figura 5, ou seja, ocorreram mais escanteios e finalizações na terceira e quarta partida do que na primeira e na segunda partida. Foram, em média 4 escanteios a favor por jogo contra 3,75 escanteios contra.

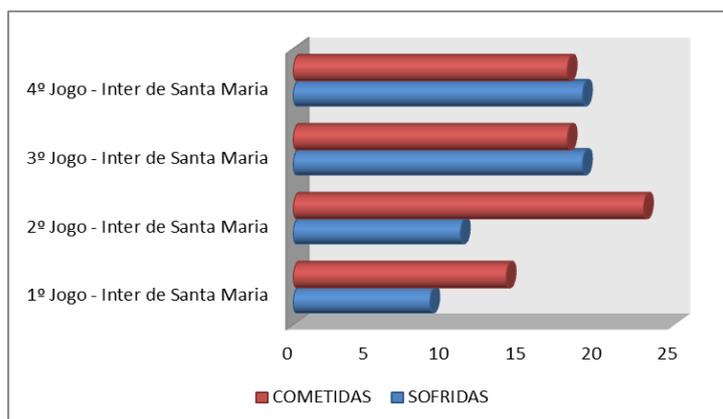


Figura 6 - Número de faltas cometidas e recebidas por atletas da equipe do Esporte Clube Internacional de Santa Marianos durante os quatro primeiros jogos do campeonato gaúcho de futebol, categoria júnior, do ano de 2016.

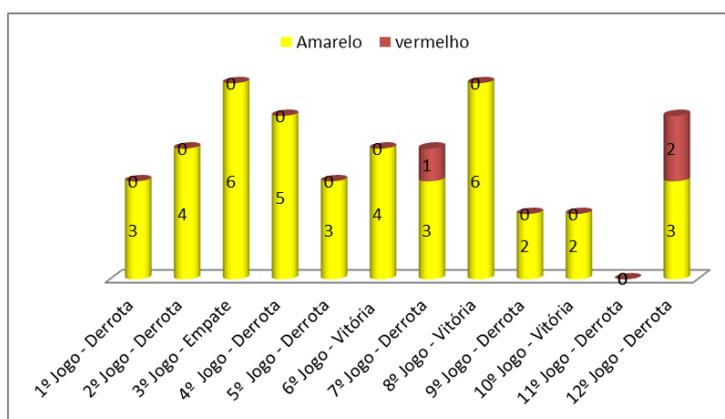


Figura 7 - Número de cartões amarelos e vermelhos recebidos por atletas do Esporte Clube Internacional de Santa Maria durante os jogos do campeonato gaúcho de futebol, categoria júnior, do ano de 2016.

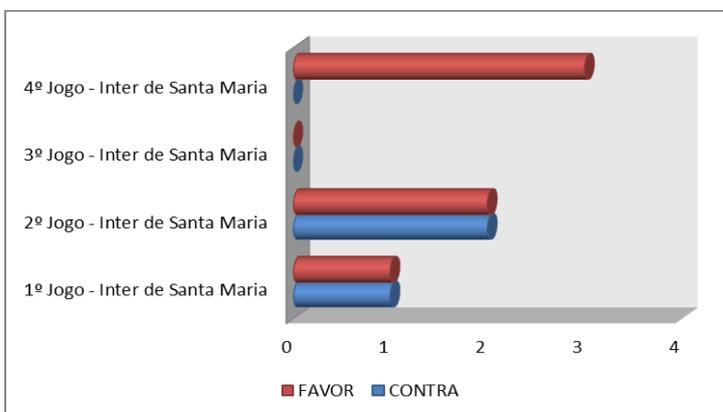


Figura 8 - Número de impedimentos a favor e contra o Esporte Clube Internacional de Santa Maria durante os quatro primeiros jogos do campeonato gaúcho de futebol, categoria júnior, do ano de 2016.

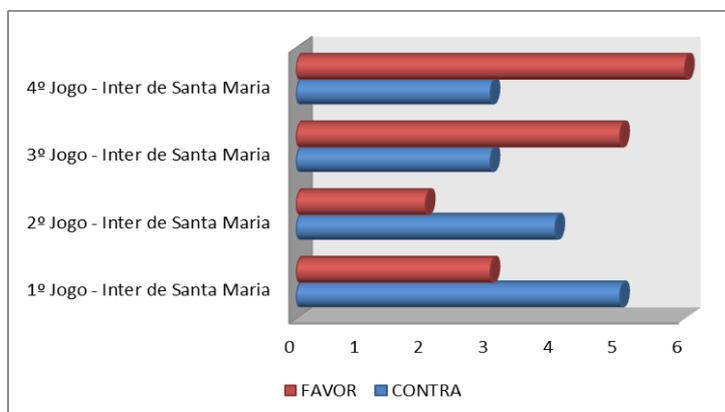


Figura 9 - Número de escanteios a favor e contra a equipe do Esporte Clube Internacional de Santa Maria durante os quatro primeiros jogos do campeonato gaúcho de futebol, categoria júnior, do ano de 2016.

De acordo com análises estatísticas feitas utilizando-se os dados coletados durante os jogos da equipe júnior do Inter-SM no campeonato gaúcho de futebol, categoria júnior, podemos dizer que os maus resultados obtidos pela equipe estão diretamente relacionados ao baixo desempenho do time durante o campeonato. Este baixo desempenho evidencia-se através das análises estatísticas, que demonstram claramente que o rendimento do time foi inferior aos seus adversários em uma série de aspectos: foi muito pouco efetivo nas finalizações a gol, cometeu um maior número faltas do que seus adversários durante os jogos, teve mais impedimentos marcados contra si do que seus adversários e errou mais passes do que seus adversários. Isso mostra claramente que o uso de análises estatísticas no esporte, em particular no futebol, são capazes de elucidar aspectos chave do desempenho de uma equipe, que determinam ao final o sucesso ou insucesso desta equipe em competições esportivas.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do estágio realizado no time SUB-19 do Inter de Santa Maria proporcionou experiência e conhecimento das rotinas dos jogadores que compõe o elenco do time assim como de sua comissão técnica.

Além disso, permitiu uma maior proximidade com o grupo de jogadores, permitindo conhecer melhor o comportamento extra campo dos atletas e assim verificar se estes fatores podem influenciar o desempenho do atleta dentro das quatro linhas. Este aspecto sociológico-comportamental não foi, entretanto, motivo de análise deste trabalho.

Devido ao baixo número de jogos analisados, não foram feitas várias outras análises estatísticas inicialmente previstas como, por exemplo: correlação entre vitórias e passes errados em todas as partidas disputadas, o mando de campo e correlação entre posse de bola e vitórias etc.

A falta de equipamento tecnológico apropriado, atualmente utilizado por muitas equipes profissionais, também restringiu outras possibilidades de análises como: percurso dos jogadores em campo, locais do campo onde a bola mais esteve presente, etc.

Com relação às análises estatísticas que puderam ser realizadas, pode-se concluir que a equipe da categoria júnior do Esporte Clube Internacional de Santa Maria teve um rendimento inferior aos seus adversários: (1) teve um aproveitamento baixo em suas finalizações a gol, resultando em mais gols tomados do que convertidos, (2) cometeu mais faltas que seus adversários, (3) teve mais impedimentos marcados contra a própria equipe do que seus adversários e (4) errou mais passes do que seus adversários. Os resultados nas demais partidas, não analisadas, mostram que o desempenho do time se manteve, de certa forma, constante ao longo do torneio.

Estes resultados demonstram que análises estatísticas de atividades de esportivas podem evidenciar aspectos relevantes do desempenho de uma equipe, permitindo um aprimoramento constante e direcionado e, conseqüentemente, numa melhora de desempenho e numa maior taxa de sucesso nas competições em que a equipe participa.

Sugere-se que o clube adote, para as próximas temporadas, estratégias de análise estatística a serem usadas nos treinamentos e nas partidas oficiais como, por exemplo: análise dos rivais, seja através da observação "in loco" ou via filmagens (analisar quantas vezes determinado time decidiu utilizar uma formação mais ofensiva ou uma estratégia mais defensiva e, com isso, definir qual o perfil de determinado técnico), avaliar o rendimento de determinados jogadores, sua movimentação, seu poder de finalização etc, para assim saber quais estratégias táticas devem ser adotadas para minimizar, no caso de jogadores adversários, ou maximizar, no caso de atletas da própria equipe, o aproveitamento destes jogadores durante uma partida. Isso auxilia na definição de esquemas de marcação, posicionamento e esquemas táticos utilizados.

Ainda, avaliando os dados de rendimento dos atletas, seja a efetividade nas finalizações a gol ou o percentual de passes certos nas últimas partidas, é possível fazer uma curva de rendimento e determinar se é possível utilizá-los como jogadores ofensivos, de ligação ou de marcação, ou ainda se é melhor poupá-lo para um jogo mais importante.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

REFERÊNCIAS

1-Anderson, C.; Sally, D. Os números do jogo: por que tudo o que você sabe sobre o futebol está errado. 1ª edição. São Paulo. Paralela. 2013.

2-Esportesul. APCC é criada para desenvolver as categorias de base do Inter SM, 2013. Disponível em <http://esportesul.com/2013/07/15/apcc-e-criada-para-desenvolver-as-categorias-de-base-do-inter-sm/> >. Acesso em <10/12/2016>

3-FGF. Federação Gaúcha de Futebol. Copa Sub 19 - 2016, 2016. Disponível em <http://www.fgf.com.br/competicoes/amador-copa-sub-19?fase=292>>. Acesso em <19/06/2018>

4-La Rosa, J. Psicologia e Educação: o significado do aprender. Porto Alegre. Edipucrs. 2003.

5-Lopes, M. S; Nazário, M. E. S. A tática enquanto objeto de estudos em revistas científicas brasileiras sobre futebol. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Edição Especial: Pedagogia do Esporte. São Paulo. Vol. 9. Num. 35. p.369-380. 2017. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/513> >

6-Ribeiro, L. C. O Futebol no Campo Afetivo da História. Movimento. Vol. 10. Num. 3. p.99-111. 2004.

7-Rinaldi, W. Futebol: manifestação cultural e ideologização. Revista da Educação Física/UEM. Vol. 11. Num. 1. p.167-172. 2000.

8-Weinberg, R. S.; Gould, D. Fundamentos da Psicologia do Esporte e Exercício. Porto Alegre. Artmed. 2008.

Recebido para publicação em 21/09/2018

Aceito em 29/07/2018